

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 67ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Grupo de Trabalho:	GT-Mananciais da CT-RN e CT-Rural
Reunião:	67ª Reunião
Data:	02/02/2023 – 9h às 12h
Local:	Videoconferência – Google Meet: meet.google.com/nfv-ecqz-ywf
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi realizada uma apresentação sobre o estado da arte da cadeia de restauração no "pós-pandemia" e o potencial do Projeto BIOTA-Synthesis da FAPESP, realizada pelo Prof. Dr. Ricardo Rodrigues (ESALQ/USP).
Pauta:	1. Abertura; 2. Aprovação da Memória Técnica anterior (66ª Reunião Ordinária realizada por videoconferência no dia 11/11/2022); 3. Apresentação Técnica: Atualização do Estado da Arte da Cadeia de Restauração no "pós-pandemia" e o potencial do Projeto BIOTA Síntese da FAPESP (Restauração e Economia de Base Florestal - Planejamento de Ações de restauração e desenvolvimento de modelos de renda em florestas multifuncionais). Diagnóstico e Desafios. - Dr. RICARDO RIBEIRO RODRIGUES (Prof. Titular do Depto. de C. Biológicas - LERF/LCB/ESALQ/USP). 4. Palavra aberta: para perguntas e discussões sobre o tema apresentado. Aplicações na Política de Mananciais PCJ. 5. Informes; 5.1 Informes da Coordenação 5.1.1 Representação dos Comitês de Bacias PCJ e a Agência de Bacias PCJ no evento de FUNDOS DE ÁGUA (TNC) em Bogotá na Colômbia; 5.1.2 A indicada para fazer o curso de PG em Gerenciamento de Recursos Hídricos pela CT-RN é a Paola Mandetta Tokumoto; 5.1.3 Convite do WRI Brasil para a oficina de trabalho “Áreas prioritárias para restauração na Bacia do PCJ e região metropolitana de Campinas – Prospecção e Perspectivas” que será realizado no dia 14 de fevereiro das 8h30 - 12h40 na Secretaria de Agricultura de Atibaia. 5.2 Informes dos Membros do GT-Mananciais 5.3 Informes da Secretaria Executiva 6. Palavra Aberta / Outros Assuntos; 7. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi iniciada pelo Sr. Denis Herisson (CATI/SAA), coordenador do GT-Mananciais e pelos Srs. Miguel Milinski (AAMHOR), coordenador-adjunto da CT-RN, e João Baraldi (SR Rio Claro), coordenador da CT-Rural, que agradeceram a presença de todos e desejaram boa reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Denis informou aos presentes sobre o envio da minuta de Memória Técnica da 66ª Reunião do GT-Mananciais, realizada em 11/11/2022, junto da convocação e abriu a palavra aos presentes para manifestações sobre o conteúdo. Assim, submeteu a minuta aos membros, sendo aprovada por unanimidade. Quanto aos itens 3 e 4, o Sr. Denis convidou o Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Rodrigues, Professor Titular do Depto. de Ciências Biológicas (LERF/LCB/ESALQ/USP) que subsidiou a discussão no tema “Atualização do Estado da Arte da Cadeia de Restauração no "pós-pandemia" e o potencial do Projeto BIOTA Síntese da FAPESP (Restauração e Economia de Base Florestal - Planejamento de Ações de restauração e desenvolvimento de modelos de renda em florestas multifuncionais): diagnóstico e desafios”. O Prof. Ricardo realizou a apresentação “Restauração e economia de base florestal: planejamento de ações de restauração e desenvolvimento de modelos de renda em florestas multifuncionais”. O

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 67ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Prof. Ricardo destacou que as pesquisas realizadas nos últimos anos vêm desenvolvendo tecnologias interessantes e o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF) da ESALQ/USP gera suas contribuições tendo promovido a formação de 125 mestres, doutores e pós-doutores em mais de 25 anos de atuação. O laboratório promoveu o desenvolvimento de Programas de adequação ambiental e agrícola de mais de 4,3 milhões de ha em propriedades rurais e a restauração ecológica em 40 mil ha. Apresentou a evolução da legislação desde a primeira versão do Código Florestal de 1934. Apresentou a realidade de muitas áreas agrícolas no Brasil de baixa aptidão agrícola, que foram desmatadas, utilizadas predatoriamente por pouco tempo e abandonadas pela ineficiência econômica. Informou que apenas no estado de SP, são 4,514 milhões de ha de áreas agrícolas com ineficiência econômica e 2,211 milhões de ha de áreas com ineficiência ambiental, sendo usadas como pastagens de baixa eficiência e áreas agrícolas degradadas. O déficit estimado de APP e RL no estado de SP fica na ordem de 1.135.984 ha. Apresentou experiências bem-sucedidas de restauração em Campinas/SP, Araras/SP, Sorocaba/SP, Aimorés/MG e Lima Duarte/MG. Reforçou que a restauração florestal é uma ciência e demanda conhecimento aplicado, já que algumas regiões restauradas estão demandando novas rodadas de ações de restauração para consertar práticas incorretas implementadas anteriormente que aumenta os custos da conservação. Quando as técnicas são bem planejadas, informou que processos de restauração podem ser implementadas com baixo investimento por meio de técnica de regeneração assistida. Apresentou estudo realizado em área de restauração na Comuna de Ibitipoca (MG) onde a caracterização florística pós regeneração apresentou identificação de 578 espécies vegetais podendo alcançar até 1.000 espécies com manejo adequado complementar. Informou que a eficiência da restauração pode aumentar em até 8 vezes com ações estratégicas com foco na biodiversidade (potencial de regeneração natural), retenção de carbono, custos controlados (tecnificação e adubação verde) e compromissos de governança. Apresentou a iniciativa do BIOTA-Synthesis que busca atuar em questões de paisagens rurais e urbanas sustentáveis e mudanças climáticas por meio da atuação em 5 desafios: i. sustentabilidade e uso eficiente das terras; ii. restauração e economia de base florestal; iii. segurança hídrica e energética frente às mudanças climáticas; iv. regulação de arbovírozes; v. prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Um primeiro resultado foi o Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo. Com base nos esforços de restauração, destacou a iniciativa *Re.green* que objetiva restaurar 1 milhão de hectares, que podem gerar a captura de até 15 milhões de toneladas de CO₂/ano, por meio da parceria da academia com investidores públicos e privados em ações de conservação silvicultura. Por fim, destacou que frente à situação atual, ações de restauração florestal podem gerar emprego e desenvolvimento econômico, tão necessário para o Brasil. O Sr. Denis agradeceu a apresentação e abriu para dúvidas e esclarecimentos dos membros. Solicitaram a palavra os Srs. João Demarchi (IZ/APTA), Flaviana Maluf (MPSP-GAEMA), Eduardo Paniguel (Consórcio PCJ), Miguel Milinski (AAMHOR), João Baraldi (SR Rio Claro) e Denis Herisson (CATI/SAA) que discutiram sobre referências bibliográficas e artigos compartilhando experiências, situação de sucesso ou insucesso em processos de restauração florestal, experiências de restauração na Colômbia (CIPAV), resultados de projetos de crédito de carbono, estabelecimento de *Project Design Document* (PDD) em propriedades para solicitação de crédito de carbono, apoio do BIOTA-Synthesis às iniciativas de Políticas Públicas, importância de haver iniciativas de financiamento para projetos de silviculturas sustentáveis como iniciativa de controle de mudanças climáticas e cuidado na identificação da aptidão de uso do solo e consorciação com silvicultura de espécies nativas, lavoura e pecuária. Quanto ao item 5, o Sr. Denis abriu espaço para os informes: a) o Sr. Demarchi fez um relato sobre sua participação representando os Comitês PCJ e da Sra. Marina Barbosa representando a Agência de Bacias PCJ no evento de Fundos de Água (TNC) realizado em Bogotá na Colômbia. A Sra. Marina e o Sr. Demarchi informaram que a Agência PCJ e os Comitês PCJ foram convidados para partilharem a experiência de restauração nas Bacias PCJ a convite da TNC. Relatou sobre a agenda do evento e a troca de informações e

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 67ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

	experiências com instituições de outros países latino-americanos; b) o Sr. João Demarchi informou que a indicada para fazer o curso de Pós-graduação em “Gerenciamento de Recursos Hídricos” pela CT-RN é a Sra. Paola Mandetta Tokumoto (PM de Charqueada/SP). O Sr. João Baraldi informou que, pela CT-Rural, as pessoas que se inscreveram foram os Srs. Alvaro Coutinho (Instituto Terra Mater) e Paola Tokumoto (PM de Charqueada/SP), sendo indicado o Sr. Alvaro. O Sr. Tiago Georgette (SE/PCJ) informou que os nomes encaminhados estão em processo de análise pela SE/PCJ e que os selecionados receberão mensagens com orientações para os próximos passos; c) O Sr. Denis convidou a todos para a oficina de trabalho “Áreas prioritárias para restauração na Bacia do PCJ e região metropolitana de Campinas – Prospecção e Perspectivas” que será realizado no dia 14/02, das 8h30 às 12h40 na Secretaria de Agricultura de Atibaia/SP e é organizado pela WRI Brasil; d) O Sr. Denis informou que o Sistema do CAR do estado de São Paulo está com instabilidade. Assim, se algum produtor encontrar problema no acesso, foi recomendado que entre em contato com a unidade regional da CATI para buscar apoio na resolução; e) O Sr. Miguel Milinski (AAMHOR) e o Sr. Henrique Bracale (TNC) informaram sobre o lançamento, no dia 26/01/23 em Piracaia/SP, do Projeto Cantareira, de iniciativa da SABESP e com apoio da Agência PCJ, na região do Sistema Cantareira envolvendo financiamento de projetos de reflorestamento em municípios paulistas e mineiros. Quanto ao item 6, o Sr. Denis abriu espaço para outros assuntos e não houve solicitação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Denis Herisson (CATI/SAA) agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.
Próxima reunião:	68ª Reunião – 10/03/2023 às 9h.
Observações:	Política de Mananciais dos Comitês PCJ - link Site LERF/ESALQ/USP - link Site Projeto BIOTA-FAPESP - link Site Projeto BIOTA Synthesis - link Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo - link Iniciativa <i>Re.green</i> - link Projeto de restauração florestal na Colômbia - CIPAV - link Aliança de Fundos de Água da América Latina - link Site WRI Brasil - link Sistema CAR-SP - link Notícia: Projeto Cantareira PCJ terá R\$8,75 milhões de investimentos nos próximos cinco anos - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Adriana Sacioto Marcantonio, (APTA/SAA/)
2	Bruna Petrini, (Agência das Bacias PCJ)
3	Cláudia M Attanasio, (APTA Polo Sul)
4	Denis Herisson da Silva, (CATI)
5	Eduardo Paniguel Oliveira, (Consórcio PCJ)
6	Fabio Coca, (Agência das Bacias PCJ)
7	Felipe Requena, (Agência das Bacias PCJ)
8	Flaviana Maluf de Souza, (MPSP/Gaema Campinas)
9	Gabriela Giusti, (Agência das Bacias PCJ)
10	Henrique Bracale, (TNC Brasil)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 67ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

11	João José Assumpção de Abreu Demarchi, (IZ/APTA)
12	João Primo Baraldi, (Sindicato Rural de Rio Claro)
13	Leonardo Baumgratz, (Agência das Bacias PCJ)
14	Maria Carolina Hertel Dutra e Simões, (DAE Jundiaí)
15	Marina Peres Barbosa, (Agência das Bacias PCJ)
16	Mariza Fernanda da Silva, (SABESP)
17	Mateus de Oliveira Ismael, (Agência das Bacias PCJ)
18	Mariana Pavanel Siciliano, (P.M. de São Pedro)
19	Miguel Milinski, (AAMHOR e DAAE Rio Claro)
20	Paola Mandetta Tokumoto, (P.M. de Charqueada)
21	Rodrigo Mondini, (Consórcio PCJ)
22	Petrus Weel, (Cooperativas de Holambra)
23	Ricardo Ribeiro Rodrigues, (ESALQ)
24	Roberto Foresti Junior, (P.M. de Rio Claro)
25	Tiago Georgette, (Agência das Bacias PCJ)
26	Allan Campos, (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.